



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS**

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com Relatório da Administração



## Índice

DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA-----	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO-----	6
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)-----	7
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)-----	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-----	9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONTINUAÇÃO-----	10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)-----	11
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO-----	12
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	13
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL-----	13
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	13
NOTA 03 - SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS-----	13
NOTA 04 - CONTAS A RECEBER-----	16
NOTA 05 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	16
NOTA 06 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	17
NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)-----	18
NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)-----	18
NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO-----	19
NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS-----	19
NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO-----	19
NOTA 12 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES-----	19
NOTA 13 - RECEITAS-----	19
NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS-----	20
NOTA 15 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-----	20
NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS-----	20
NOTA 17 - IMUNIDADE DOS IMPOSTOS-----	20
NOTA 18 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS-----	20
NOTA 19 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS-----	21
DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO-----	22

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2015 e 2014



## DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

### Sede Matriz:

**União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0001-56

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR

### Sedes Administrativas:

**Missão Oeste Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0043-05

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

**Associação Sul Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0003-18

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

**Associação Central Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0037-67

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

**Associação Norte Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0014-70

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguaçú – Maringá / PR

**Missão Ocidental Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0018-02

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

**Associação Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0005-80

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

**Associação Central Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0027-95

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

**Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0040-62

Rua Joaçaba, 355 – Saguaiçu – Joinville / SC

**Associação Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia**

CNPJ 79.080.602/0004-07

Rua Gisela, 900 – Barreiros – São José / SC

### Sedes das Igrejas:

**Igrejas Adventistas da Missão Oeste Paranaense**

CNPJ 79.080.602/0046-58

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

**Igrejas Adventistas da Associação Sul Paranaense**

CNPJ 79.080.602/0035-03

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2015 e 2014



Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

**Igrejas Adventistas da Associação Central Paranaense**

CNPJ 79.080.602/0039-29

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

**Igrejas Adventistas da Associação Norte Paranaense**

CNPJ 79.080.602/0034-14

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguazu – Maringá / PR

**Igrejas Adventistas da Missão Ocidental Sul Rio-grandense**

CNPJ 79.080.602/0033-33

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

**Igrejas Adventistas da Associação Sul Rio-grandense**

CNPJ 79.080.602/0031-71

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

**Igrejas Adventistas da Associação Central Sul Rio-grandense**

CNPJ 79.080.602/0032-52

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

**Igrejas Adventistas da Associação Norte Catarinense**

CNPJ 79.080.602/0041-43

Rua Joaçaba, 355 – Saguazu – Joinville / SC

**Igrejas Adventistas da Associação Catarinense**

CNPJ 79.080.602/0030-90

Rua Gisela, 900 – Barreiros – São José / SC

**Centrais de Distribuição de Literatura Cristã:**

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0019-85

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde do Paraná**

CNPJ 79.080.602/0021-08

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde Ocidental Sul Rio-grandense**

CNPJ 79.080.602/0022-80

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

**Serviço Educacional Lar e Saúde do Rio Grande do Sul**

CNPJ 79.080.602/0028-76

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

**Serviço Educacional Lar e Saúde de Santa Catarina**

CNPJ 79.080.602/0024-42

Rua Gisela, 900 Barreiros – São José / SC



**Lojas de Literatura Cristã:**

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0045-77

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0047-39

Rua Lysimaco Ferreira da Costa, 980 - Bom Retiro – Curitiba / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0049-09

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 2245 – Hauer – Curitiba / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0008-22

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0038-48

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0016-32

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguaçu – Maringá / PR

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0026-04

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0020-19

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0012-09

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0025-23

Avenida Sebastião Amoretti, 2130 – Centro – Taquara / RS

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0042-24

Rua Joaçaba, 355 – Saguazu – Joinville / SC

**Serviço Educacional Lar e Saúde**

CNPJ 79.080.602/0017-13

Rua Gisela, 900 Barreiros – São José / SC



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### **Diretoria:**

Marlinton Souza Lopes

**Presidente**

Charles Edson Rampanelli

**Diretor**

Edson Erthal de Medeiros

**Administrador**

Carlos Alberto Blotz

**Contador**

CRC/PR 047958/O-1

Pablo Leonardo de Lima Ramos

**Controller**

CRC/PR 063935/O-6



**BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)**

(Em Reais)

<b>Código</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>
<b>1</b>	<b>Ativo Total</b>		<b>485.414.624</b>	<b>424.055.836</b>
<b>1.01</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>03.1</b>	<b>232.580.219</b>	<b>221.139.594</b>
<b>1.01.01</b>	<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>03.3</b>	<b>203.427.423</b>	<b>198.668.368</b>
1.01.01.01	Caixa		11.018.764	15.940.092
1.01.01.02	Banco Conta Movimento		26.616.691	30.755.422
1.01.01.03	Banco Conta Aplicações		165.791.968	151.972.854
<b>1.01.02</b>	<b>Contas a Receber</b>	<b>03.4 e 4</b>	<b>10.234.588</b>	<b>6.255.916</b>
1.01.02.01	Clientes		1.571.243	1.646.045
1.01.02.02	Adiantamentos a Pessoal		235.548	100.179
1.01.02.03	Entidades Congêneres		30.345	16.408
1.01.02.04	Impostos a Recuperar		31.536	67.014
1.01.02.05	Outros Créditos		8.782.511	4.965.652
1.01.02.06	(-) Deduções Crédito Liquidez Duvidosa	03.5	-416.595	-539.382
<b>1.01.03</b>	<b>Estoques</b>	<b>03.6</b>	<b>15.167.275</b>	<b>13.895.710</b>
1.01.03.01	Materiais de Consumo		606.072	412.423
1.01.03.02	Estoque de Mercadoria		14.561.204	13.483.287
<b>1.01.04</b>	<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>3.750.933</b>	<b>2.319.600</b>
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	03.7	3.750.933	2.319.600
<b>1.02</b>	<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>03.1</b>	<b>252.834.405</b>	<b>202.916.242</b>
<b>1.02.01</b>	<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>5</b>	<b>3.560.544</b>	<b>1.270.043</b>
1.02.01.01	Contas a Receber		372.466	244.492
1.02.01.02	Empréstimos Entidades Congêneres		3.040.000	1.000.000
1.02.01.03	Depósitos Judiciais		94.193	25.551
1.02.01.04	Impostos a Recuperar		6.885	0
1.02.01.05	Adiantamento Fornecedores		47.000	0
<b>1.02.02</b>	<b>Investimento</b>		<b>600</b>	<b>600</b>
1.02.02.01	Participação Societária		600	600
<b>1.02.03</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>03.8 e 06</b>	<b>248.601.714</b>	<b>201.629.739</b>
1.02.03.01	Bens em Formação		49.462.078	44.530.694
1.02.03.02	Terrenos		81.816.860	58.493.682
1.02.03.03	Edifícios e Benfeitorias		111.123.344	92.788.791
1.02.03.04	Instalações		948.135	585.817
1.02.03.05	Móveis e Utensílios		13.117.305	10.474.173
1.02.03.06	Máquinas e Equipamentos		31.814.089	25.268.329
1.02.03.07	Veículos		1.314.814	1.178.228
1.02.03.08	Outros Imobilizados		19.166	8.597
1.02.03.09	(-) Depreciação Acumulada		-41.014.075	-31.698.572
<b>1.02.04</b>	<b>Intangível</b>	<b>6</b>	<b>671.547</b>	<b>15.860</b>
1.02.04.01	Direitos de Uso de Softwares		3.536.229	2.877.004
1.02.04.02	(-) Amortização Acumulada		-2.864.682	-2.861.144

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)**

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício	Último Exercício
			31/12/2015	31/12/2014
<b>2</b>	<b>Passivo Total</b>		<b>485.414.624</b>	<b>424.055.836</b>
<b>2.01</b>	<b>Passivo Circulante</b>	7	<b>32.855.658</b>	<b>36.795.237</b>
<b>2.01.01</b>	<b>Contas a Pagar</b>	03.9	<b>29.697.205</b>	<b>33.404.626</b>
2.01.01.01	Fornecedores de Materiais e Serviços		14.438.107	15.618.031
2.01.01.02	Obrigações Tributárias		51.103	28.127
2.01.01.03	Obrigações Trabalhistas		4.245.403	3.765.448
2.01.01.04	Obrigações com Empregados		2.943.277	2.829.963
2.01.01.05	Entidade Congênera a Pagar		4.723.986	6.541.973
2.01.01.06	Outras Contas a Pagar		3.295.330	4.621.084
<b>2.01.02</b>	<b>Provisões</b>	03.11 e 12	<b>2.391.301</b>	<b>1.238.138</b>
2.01.02.01	Provisões Trabalhistas		1.863.462	857.317
2.01.02.02	Provisões Judiciais e Cíveis		197.382	180.359
2.01.02.03	Provisões para Contingências		330.458	200.462
<b>2.01.03</b>	<b>Fundos em Confiança</b>	12	<b>251.890</b>	<b>1.094.202</b>
2.01.03.01	Fundos em Confiança		251.890	1.094.202
<b>2.01.04</b>	<b>Receitas Antecipadas</b>	12	<b>515.261</b>	<b>1.058.271</b>
2.01.04.01	Adiantamento de Clientes		515.261	1.058.271
<b>2.02</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>03.1</b>	<b>91.564</b>	<b>31.564</b>
<b>2.02.01</b>	<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>91.564</b>	<b>31.564</b>
2.02.01.01	Fornecedores a Longo Prazo		91.564	31.564
<b>2.03</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	8	<b>452.467.403</b>	<b>387.229.035</b>
<b>2.03.01</b>	<b>Patrimônio Social</b>		<b>452.467.403</b>	<b>387.229.035</b>
2.03.01.01	Patrimônio Social		387.229.035	309.749.002
2.03.01.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.722.992	0
2.03.01.03	Superávit do Exercício		53.515.375	77.480.033

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2015	Último Exercício 31/12/2014
<b>3.01</b>	<b>Receitas Operacionais</b>	03.13 e 13	<b>250.003.758</b>	<b>251.285.921</b>
<b>3.01.01</b>	<b>Receitas de Doações, Subvenções e Outras</b>		<b>250.003.758</b>	<b>251.285.921</b>
3.01.01.01	Doações Recebidas		239.209.844	244.447.394
3.01.01.02	Subvenções Não Governamental		4.072.902	3.041.005
3.01.01.03	Outras Receitas Operacionais		6.721.012	3.797.522
<b>3.02</b>	<b>Resultado Bruto Atividade Principal</b>		<b>250.003.758</b>	<b>251.285.921</b>
<b>3.03</b>	<b>(-) Custos Despesas Operacionais</b>		<b>-223.240.589</b>	<b>-194.476.704</b>
<b>3.03.01</b>	<b>(-) Custos e Despesas Operacionais</b>		<b>-223.240.589</b>	<b>-194.476.704</b>
3.03.01.01	Despesas com Pessoal		-104.057.892	-89.153.438
3.03.01.02	Encargos Sociais e Previdenciários		-11.296.087	-9.818.386
3.03.01.03	Administrativas e Gerais		-27.415.286	-20.090.699
3.03.01.04	Despesas com Materiais		-21.399.804	-18.076.330
3.03.01.05	Conservação e Manutenção		-18.521.932	-18.808.319
3.03.01.06	Depreciação e Amortização		-9.222.520	-7.609.561
3.03.01.07	Despesas com Provisões		-240.421	-238.940
3.03.01.08	Encargos Tributários		-770.425	-790.241
3.03.01.09	Assistência, Treinamentos e Orientação Social		-16.443.549	-19.579.450
3.03.01.10	Subvenções Enviadas a Entidades Congêneres		-13.872.673	-10.311.340
<b>3.04</b>	<b>Resultado Líquido Atividade Principal</b>		<b>26.763.168</b>	<b>56.809.217</b>
<b>3.05</b>	<b>Resultado Atividades Subsidiárias</b>		<b>2.421.403</b>	<b>3.305.670</b>
<b>3.05.01</b>	<b>Receitas Atividades Subsidiárias</b>		<b>42.836.581</b>	<b>40.440.957</b>
3.05.01.01	Vendas de Mercadorias		42.836.581	40.440.957
<b>3.05.02</b>	<b>(-) Deduções Receitas Atividades Sustentáveis</b>		<b>-28.934.743</b>	<b>-27.746.453</b>
3.05.02.01	(-) Devolução de Vendas		-3.217.661	-4.027.435
3.05.02.02	(-) Tributos e Contribuições		-777.631	-587.818
3.05.02.03	(-) Descontos e Abatimentos		-846.076	-665.129
3.05.02.04	(-) Custos das Vendas		-24.093.376	-22.466.071
<b>3.05.03</b>	<b>(-) Despesas das Atividades Sustentáveis</b>		<b>-11.480.434</b>	<b>-9.388.834</b>
3.05.03.01	Despesas com Pessoal		-6.190.447	-4.951.511
3.05.03.02	Encargos Sociais e Previdenciários		-743.122	-559.507
3.05.03.03	Administrativas e Gerais		-1.828.383	-1.528.206
3.05.03.04	Despesas com Materiais		-360.728	-375.597
3.05.03.05	Conservação e Manutenção		-223.890	-204.612
3.05.03.06	Depreciação e Amortização		-387.015	-267.017
3.05.03.07	Despesas com Provisões		-1.372.933	-1.038.871
3.05.03.08	Encargos Tributários		-18.122	-21.500
3.05.03.09	Assistência e Orientação Social		-355.794	-442.013

Continua...



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONTINUAÇÃO

(Em Reais)

<b>Código</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>
<b>3.06</b>	<b>Resultado Financeiro e Patrimonial</b>		<b>19.375.839</b>	<b>15.600.784</b>
<b>3.06.01</b>	<b>Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>19.207.536</b>	<b>14.704.221</b>
3.06.01.01	Receitas Financeiras		19.290.757	14.753.909
3.06.01.02	Despesas Financeiras		-83.220	-49.688
<b>3.06.02</b>	<b>Receitas e Despesas Patrimoniais</b>		<b>168.302</b>	<b>896.563</b>
3.06.02.01	Receitas Patrimoniais		1.528.636	1.504.168
3.06.02.02	Despesas Patrimoniais		-1.360.334	-607.605
<b>3.07</b>	<b>Resultado Outras Receitas e Despesas</b>		<b>4.954.965</b>	<b>1.764.362</b>
<b>3.07.01</b>	<b>Outras Receitas e Despesas</b>	14	<b>4.954.965</b>	<b>1.764.362</b>
3.07.01.01	Outras Receitas		6.939.618	5.094.019
3.07.02.01	Outras Despesas		-1.984.654	-3.329.657
<b>3</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	15	<b>53.515.375</b>	<b>77.480.033</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)

(Em Reais)

<b>Código</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>4.01</b>	<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>50.273.260</b>	<b>88.857.805</b>
<b>4.01.01</b>	<b>Resultado do Exercício Ajustado</b>	<b>63.002.123</b>	<b>85.426.077</b>
4.01.01.01	Superávit do Exercício	53.515.375	77.480.033
4.01.01.02	Depreciação do Imobilizado	9.605.393	7.820.258
4.01.01.03	Amortização do Intangível	4.142	56.320
4.01.01.04	Provisão Créditos de Liquidez Duvidosa	-122.787	69.466
<b>4.01.02</b>	<b>(Aumento) Redução Ativos Circulantes e Realizável LP</b>	<b>-8.849.284</b>	<b>-4.256.272</b>
4.01.02.01	Contas a Receber	-6.146.386	-351.762
4.01.02.02	Estoques	-1.271.565	-3.551.453
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	-1.431.333	-353.057
<b>4.01.03</b>	<b>Aumento (Redução) Passivos Circulantes e Exigível LP</b>	<b>-3.879.579</b>	<b>7.688.000</b>
4.01.03.01	Fornecedores de Materiais e Serviços	-1.119.924	5.570.353
4.01.03.02	Obrigações Tributárias, Trabalhistas e Empregados	616.245	4.881.293
4.01.03.03	Fundos em Confiança	-842.312	704.144
4.01.03.04	Provisões	1.153.163	-1.862.073
4.01.03.05	Adiantamento de Clientes	-543.010	-6.257.007
4.01.03.06	Outras Contas a Pagar	-3.143.742	4.651.290
<b>4.02</b>	<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>-45.514.205</b>	<b>-40.705.342</b>
<b>4.02.01</b>	<b>(Acréscimo) Redução nos Investimentos</b>	<b>-45.514.205</b>	<b>-40.705.342</b>
4.02.01.01	Imobilizado	-44.854.376	-40.646.270
4.02.01.02	Intangível	-659.829	-59.072
<b>4.03</b>	<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4.02.01</b>	<b>Acréscimo (Redução) de Financiamentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
4.02.01.01	Recebimento e Pagamento de Empréstimo	0	0
<b>4.04</b>	<b>Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes</b>	<b>4.759.055</b>	<b>48.152.463</b>
<b>4.04.01</b>	<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>198.668.368</b>	<b>150.515.905</b>
<b>4.04.02</b>	<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>203.427.423</b>	<b>198.668.368</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Patrimônio Líquido
<b>5.01</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>309.749.002</b>	<b>77.480.033</b>	<b>387.229.035</b>
5.01.01	Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2014	253.781.285	55.967.717	309.749.002
5.01.02	Transferência para o Patrimônio Social	55.967.717	-55.967.717	0
5.01.02.01	Superávit do Exercício 2013	55.967.717	-55.967.717	0
5.01.03	Resultado do Exercício 2014	0	77.480.033	77.480.033
5.01.03.01	Superávit do Exercício 2014	0	77.480.033	77.480.033
<b>5.02</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>387.229.035</b>	<b>53.515.375</b>	<b>452.467.403</b>
5.02.01	Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2015	309.749.002	77.480.033	387.229.035
5.02.02	Transferência para o Patrimônio Social	77.480.033	-77.480.033	0
5.02.02.01	Superávit do Exercício 2014	77.480.033	-77.480.033	0
5.02.03	Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.722.992	0	11.722.992
5.02.03.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial 2015	11.722.992	0	11.722.992
5.02.03	Resultado do Exercício 2015	0	53.515.375	53.515.375
5.02.03.01	Superávit do Exercício 2015	0	53.515.375	53.515.375

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Reais Mil)

### NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIÃO SUL BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA, inscrita no CNPJ sob nº 79.080.602/0001-56, também identificada por UNIÃO SUL, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade de lucros, organizada e constituída como Igreja. Nos termos da Constituição Federal e do § 1º inciso IV do Art. 44 da Lei nº 10.406/2002, passou a ser considerada como **Organização Religiosa**. Seu Estatuto, arquivado sob número de ordem 15.451, no Livro A, em data de 01 de outubro de 2012, microfilmado sob o número 1.036.755 no 1º. Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba, PR, prevê atividades de fins eclesiais e evangelísticos, bem como a distribuição de publicações religiosas, tendo o dever de supervisionar as atividades educacionais, assistenciais de saúde, mantidas em sua jurisdição por entidades adventistas.

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão apresentados em Reais.

A UNIÃO SUL declara expressamente que a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a lei nº 11.638/2007, os termos da NBC TG 1000 aprovada pela Resolução do CFC 1.255/2009 à Resolução nº 1.185/09 do CFC e da ITG 2002 (R1) aprovada pela Resolução nº 1.409/2012 do CFC que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação dos componentes, variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Financeiras das entidades sem finalidade de lucros.

A administração da UNIÃO SUL declara que as Demonstrações Financeiras refletem e espelham a realidade da entidade em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos dos documentos arquivados e contabilizados, respondendo a administração a sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de Demonstrações Financeiras está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela entidade a este profissional. As Demonstrações Financeiras do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, podem conter reclassificações, quando aplicáveis, para melhoria da informação e comparabilidade.

Foram elaboradas, segundo previsto na ITG 2002 (R1), as seguintes Demonstrações Financeiras comparativas: o Balanço Patrimonial - BP; a Demonstração do Resultado do Período - DRP; a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL; a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC; e as Notas Explicativas - NE.

### NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 levaram em conta ao serem elaboradas e apresentadas, as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação das Demonstrações Financeiras poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas que possam afetar valores de ativos e passivos. Também, se necessário poderá promover a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das Demonstrações Financeiras.

A entidade elabora suas Demonstrações Financeiras usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimentos para esses itens.



**03.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações com vencimento ou com expectativa e realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com a expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes;

**03.2 Compensação Entre Contas:** Como regra geral, nas Demonstrações Financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida, como no caso das Transferências Internas, ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação;

**03.3 Caixa e Equivalentes de Caixa:** São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa nas Demonstrações Financeiras, os numerários em poder da empresa e moeda corrente em caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até três meses ou menos e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

**03.4 Contas a Receber:** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de mercadorias no decurso normal das atividades subsidiárias da UNIÃO SUL. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor nominal faturado adotando-se o critério de apropriação de receitas a receber. Se o prazo de recebimento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor do direito a receber é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva. Se a administração da UNIÃO SUL encontrar evidências de perdas estimadas com créditos a receber a entidade reconhece imediatamente uma redução ao valor recuperável no resultado;

**03.5 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD):** Esta provisão é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos das Contas a Receber. A provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela entidade com base na análise dos títulos e seus prováveis valores de realização;

**03.6 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é determinado usando o método do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o custo estimado dos estoques para o consumo no curso normal das atividades da entidade;

**03.7 Despesas Antecipadas:** É representada por despesas do exercício seguinte, substancialmente, por valores pagos por antecipação relativos à contratação de serviços e aquisição de material que serão utilizados e trarão benefícios futuros para a entidade, serão apropriadas ao resultado pelo prazo previsto da confrontação das despesas com as receitas geradas por estes eventos;

**03.8 Imobilizado:** O valor justo apurado dos ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 05 e levam em consideração a vida útil e utilização dos bens. O valor contábil de itens substituídos é baixado, os outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado, todos os outros gastos são lançados em contrapartida no resultado do exercício como despesa, quando incorrido. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais perto do que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e



eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa Depreciação
Edifícios	4%
Instalações	5%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	25%
Veículos	25%
Biblioteca	10%
Softwares	33,33%

**03.9 Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das atividades e são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da fatura. Se o prazo de pagamento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor da obrigação a pagar é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva para ajuste a valor presente;

**03.10 Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de resgate é reconhecida a demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando a taxa de juros efetiva;

**03.11 Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, se a administração tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a UNIÃO SUL liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é registrada mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena;

**03.12 Apuração do Resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. As receitas são mensuradas pelo valor justo, acordados em contrato - valores recebidos ou a receber e reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;

**03.13 Reconhecimento das Receitas:** As receitas compreendem o valor justo das doações recebidas ou a receber pela venda de literatura cristã pelas atividades subsidiárias e é apresentada líquida das contribuições, das devoluções e dos descontos incondicionais. A receita é reconhecida quando o resultado de transação envolvendo a doação ou venda puder ser estimada de forma confiável, ou seja, quando todas as condições a seguir forem satisfeitas:

- a) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- b) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;



c) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável.

**03.14 Julgamento e Uso das Estimativas Contábeis:** A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da UNIÃO SUL se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados das suas demonstrações. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A entidade revisa as estimativas e as premissas, pelo menos, anualmente. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das Demonstrações Financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados pela perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil, valor residual e impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) expectativas de realização de créditos tributários diferidos de contribuições;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da UNIÃO SUL.

**03.15 Eventos Subsequentes:** A UNIÃO SUL não registrou nenhum evento subsequente que se torna necessário fazer a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

#### NOTA 04 - CONTAS A RECEBER

Os itens que compõe o saldo das Contas a Receber estão a seguir relacionados com seus respectivos valores:

Contas a Receber	31/12/2015	31/12/2014
Clientes Nacionais a Receber	1.571.243	1.646.045
Adiantamentos de Férias para Funcionários	235.548	100.179
Entidade Congêneres a Receber	30.345	16.408
Impostos a Recuperar	31.536	67.014
Cheques em Cobrança	1.246.542	1.698.286
Operadoras de Cartões a Receber	2.390.475	1.794.806
Depósitos Judiciais a Receber	7.651	55.313
Prestação de Contas a Receber	5.137.843	1.417.247
(-) Deduções de Créditos de Liquidação Duvidosa	-416.595	-539.382
<b>Total a Receber Líquido</b>	<b>10.234.588</b>	<b>6.255.916</b>

#### NOTA 05 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

a) Contas a Receber – Corresponde contas a receber de clientes com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

b) Empréstimo Entidade Congênera – Referente a um empréstimo realizado a Instituição de Saúde - Entidade congênera, para aquisição de um terreno para o novo Centro de Atendimento.



c) Depósito Judicial – Valor referente a depósitos judiciais com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

d) Impostos a Recuperar – Valor referente a Impostos pagos que retornaram de maneira dedutível nos pagamentos futuros.

e) Adiantamento Fornecedores – Valor referente a parcelas pagas antecipadamente para entrega de materiais.

<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Contas a Receber	372.466	244.492
Empréstimos Entidades Congêneres	3.040.000	1.000.000
Depósitos Judiciais	94.193	25.551
Impostos a Recuperar	6.885	0
Adiantamento Fornecedores	47.000	0
<b>Total a Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.560.544</b>	<b>1.270.043</b>

**NOTA 06 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)**

a) Imobilizado - Os ativos Imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos até 31 de dezembro de 1995, conforme parâmetros estabelecidos e vigente na época. As depreciações dos bens que compõem o imobilizado foram calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

<b>Imobilizado</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e Benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Equipamentos Informática</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos 1º de janeiro 2014</b>	47.982.839	69.181.518	151.670	5.897.615	6.276.203	4.865.616	442.133	34.006.132	168.803.726
Aquisições e Baixas	10.510.843	11.088.061	245.949	2.265.283	3.086.924	2.590.914	332.698	10.533.819	40.654.491
Depreciações	0	-3.469.848	-11.737	-877.937	-1.124.075	-2.178.592	-158.068	-662	-7.820.919
<b>Saldos 31 de dezembro 2014</b>	<b>58.493.682</b>	<b>76.799.731</b>	<b>385.882</b>	<b>7.284.961</b>	<b>8.239.052</b>	<b>5.277.938</b>	<b>616.763</b>	<b>44.531.730</b>	<b>201.629.739</b>
Custo do Imobilizado	58.493.682	92.788.791	585.817	10.474.173	11.616.554	13.651.775	1.178.228	44.539.291	233.328.311
Depreciação Acumulada	0	-15.989.060	-199.935	-3.189.213	-3.377.502	-8.373.838	-561.465	-7.561	-31.698.572
<b>Valor Residual</b>	<b>58.493.682</b>	<b>76.799.731</b>	<b>385.882</b>	<b>7.284.961</b>	<b>8.239.052</b>	<b>5.277.937</b>	<b>616.763</b>	<b>44.531.729</b>	<b>201.629.738</b>
<b>Saldos 1º de janeiro 2015</b>	58.493.682	76.799.731	385.882	7.284.961	8.239.052	5.277.937	616.763	44.531.729	201.629.738
Aquisições e Baixas	23.323.178	18.334.552	362.318	2.643.131	2.131.020	4.414.740	136.586	4.941.953	56.287.478
Depreciações	0	-4101399,19	-26172,73	1121567,41	-1239027,74	-2643670,21	-183061	-603,76	-9.315.502
<b>Saldos 31 de dezembro 2015</b>	<b>81.816.860</b>	<b>91.032.885</b>	<b>722.027</b>	<b>8.806.525</b>	<b>9.131.044</b>	<b>7.049.007</b>	<b>570.288</b>	<b>49.473.079</b>	<b>248.601.714</b>
Custo do Imobilizado	81.816.860	111.123.344	948.135	13.117.305	13.747.574	18.066.515	1.314.814	49.481.244	289.615.790
Depreciação Acumulada	0	-20.090.459	-226.107	-4.310.780	-4.616.530	-11.017.508	-744.526	-8.165	-41.014.075
<b>Valor Residual</b>	<b>81.816.860</b>	<b>91.032.885</b>	<b>722.027</b>	<b>8.806.525</b>	<b>9.131.044</b>	<b>7.049.007</b>	<b>570.288</b>	<b>49.473.079</b>	<b>248.601.714</b>

b) Intangível - Os ativos Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização do período, inicialmente reconhecidos pelo valor líquido contábil, sendo que os intangíveis estão reavaliados com base em laudos de empresas especializadas e de peritos até 2007, conforme parâmetros estabelecidos na vigente época. As amortizações do intangível foram calculadas pelo método linear, levando-se em consideração o período estimado de seus benefícios para as suas atividades.



Intangível	Softwares	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	13.107	13.107
Aquisições	58.412	58.412
Amortizações	-55.659	-55.659
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>15.860</b>	<b>15.860</b>
Custo do Intangível	2.877.005	2.877.005
Amortização Acumulada	-2.861.144	-2.861.144
<b>Valor Residual</b>	<b>15.861</b>	<b>15.861</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	15.861	15.861
Aquisições	659.225	659.225
Amortizações	-3.538	-3.538
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>671.547</b>	<b>671.547</b>
Custo do Intangível	3.536.229	3.536.229
Amortização Acumulada	-2.864.682	-2.864.682
<b>Valor Residual</b>	<b>671.547</b>	<b>671.547</b>

#### NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo das contas de fornecedores de material e serviços em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

Contas a Pagar	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores a Pagar	14.438.107	15.618.031
Clientes a Pagar – Devoluções	6.614	894
Impostos Retidos a Pagar	51.103	28.127
Encargos da Folha de Pagamento a Pagar	4.245.403	3.765.448
Salários e Manutenção a Pagar	2.943.277	2.829.963
Entidade Congêneres a Pagar	4.723.986	6.541.973
Seguros a Pagar	18.782	11.219
Depósitos Não Identificados	1.061.504	1.127.830
Prestação de Contas a Receber	2.208.429	3.481.141
<b>Total a Pagar Líquido</b>	<b>29.697.205</b>	<b>33.404.626</b>

#### NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)

Este item está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo referente obrigações com Fornecedores que terá sua liquidação após o término do exercício seguinte.

Passivo Não Circulante	31/12/2015	31/12/2014
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores a Longo Prazo	91.564	31.564
<b>Total Exigível a Longo Prazo</b>	<b>91.564</b>	<b>31.564</b>



#### NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do Superávit do Exercício conforme consta na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

#### NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Conforme a Resolução 1.292/10 e NBC TG 01, a entidade, através de deliberação de diretoria, entendeu a não necessidade de testar a recuperabilidade dos ativos no exercício de 2014, pois o mesmo foi discutido e constatou-se que esses ativos encontram-se registrados corretamente, pois foram avaliados a valor de mercado neste exercício de 2014. Para o exercício de 2015 a entidade poderá determinar a vida útil dos bens existentes no Ativo Imobilizado e Intangível, bem como poderá realizar o diagnóstico da necessidade de realização da Provisão para Perdas - Impairment, das demais contas, visando atender a Lei 11.638/07 e os Pronunciamentos Contábeis Técnicos CPC 01, CPC 04 e CPC 27.

#### NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC TG 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.

#### NOTA 12 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

A UNIÃO SUL possui processos em andamento de natureza trabalhista e civil. As respectivas provisões para contingências, quando necessárias, são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável. Quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais. Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos, trabalhistas e civil, que a entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão para contingências passivas, reconhecidas contabilmente as quais demonstramos abaixo a situação em 31 de dezembro de 2014:

<b>Provisões</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisões Férias e Encargos	1.615.448	765.882
Provisões Trabalhistas	248.014	91.435
Provisões Jurídicas e Cíveis	197.382	180.359
Provisão para Contingências	330.458	200.462
<b>Total de Provisões</b>	<b>2.391.301</b>	<b>1.238.138</b>

#### NOTA 13 - RECEITAS

A Receita Bruta Operacional corresponde ao montante de receitas da atividade preponderante da UNIÃO SUL conforme descrito no artigo 9, I, do Estatuto Social e é formada pelos seguintes grupos:

- Dízimos e ofertas, voluntários, dos membros das igrejas e das atividades de seus Órgãos Membros;
- Doações, ofertas, subvenções e contribuições de pessoas físicas e jurídicas e de entidades públicas e privadas;
- Renda Patrimonial, de serviços, de seminários e de outras atividades subsidiárias mantidas.



**NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS**

Conforme a Resolução 1.152/09 e 1.157/09 e a Lei nº. 11.941/09 as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

<b>Outras Receitas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Contas Reavidas de Exercício Anteriores	353.768	79.514
Depósitos Bancários Não Identificados	845.220	507.316
Reversões de Provisões	1.308.623	914.162
Receitas de Inscrições em Eventos	4.432.008	3.593.027
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>6.939.618</b>	<b>5.094.019</b>

  

<b>Outras Despesas</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2014</b>
Contas Incobráveis	-342.061	-300.498
Despesas do Exercício Anterior	-439.394	-1.032.141
Outras Despesas com Eventos	-1.203.198	-1.997.018
<b>Total de Outras Despesas</b>	<b>-1.984.654</b>	<b>-3.329.657</b>

**NOTA 15 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

A Demonstração do Resultado do Exercício foi elaborada de acordo com o Art. 187 da lei nº 6.404/1976 atualizado pela Lei nº 11.941/2009.

O superávit do exercício de 2013 foi incorporado ao Patrimônio Social e o Superávit de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1) em especial no item 15 que descreve que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

**NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS**

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a UNIÃO SUL adota a política de contratar cobertura de seguros de vida e contra acidentes pessoais e seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade.

**NOTA 17 - IMUNIDADE DOS IMPOSTOS**

Em virtude de a UNIÃO SUL ser sem fins lucrativos, por força do Art. 150, Inciso VI, alínea "B" e seu parágrafo 4º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, goza de imunidade à incidência dos impostos federais, estaduais e municipais tais como: Imposto Sobre Renda - IR, Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU, Imposto Territorial Rural – ITR, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN e Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço - ICMS.

**NOTA 18 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

Quanto a Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, entendemos que é inaplicável às entidades sem fins lucrativos, pois, não possuem “lucro” conforme conceituação da legislação tributária, sendo impossível aplicar sua regra de incidência por ausência de base de cálculo. Vale afirmar que essas entidades possuem, eventualmente, SUPERÁVIT, o que não se confunde com lucro. Entendemos que qualquer entidade Sem Fins



Lucrativos não estaria sujeita à incidência desta Contribuição Social sobre Lucro. A Contribuição Social é isenta conforme o Decreto 76.186/75, os artigos 167 e 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR aprovado pelo Decreto 3.000/99.

Em virtude de a UNIÃO SUL ser sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS/PASEP calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei 9.532/97, e goza do benefício de não incidência da COFINS sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com a Lei 9.178/98.

#### NOTA 19 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A UNIÃO SUL, conforme os termos do Art. 14 do Estatuto Social, é uma organização religiosa, não tem finalidade lucrativa, não distribuiu resultados, dividendos, bonificações, participações ou qualquer vantagem ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, bem como, seus membros, seus dirigentes, conselheiros, sócios e demais beneméritos, não perceberam vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes fossem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, no exercício de 2015 e 2014.

Curitiba, 31 de dezembro de 2015.

Carlos Alberto Blotz

**Contador**

CRC/PR 047958/O-1

CPF 019.579.789-29

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Declaração da Administração

31 de dezembro de 2015 e 2014



## DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como das Notas Explicativas, a diretoria declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as descrições expressas nas Notas Explicativas.

Curitiba, 28 de abril de 2016.

Marlinton Souza Lopes  
**Presidente**

Charles Edson Rampanelli  
**Diretor**

Edson Erthal de Medeiros  
**Administrador**